EGAS MONIZ SCHOOL of HEALTH & SCIENCE

POSTER CIENTÍFICO · FISIOTERAPIA

Apoio paterno na amamentação: impacto na amamentação exclusiva, na autoeficácia materna e no envolvimento paterno

DANIELA AUGUSTO · JOÃO TRINCALHETAS · JOSÉ GRAÇA · LEONOR GARCIA · MATILDE LOPES

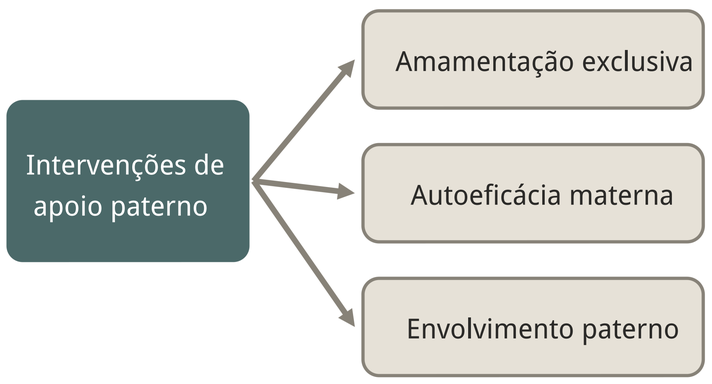
1 Introdução

A amamentação é essencial à sobrevivência, nutrição, desenvolvimento infantil e imunidade [1]. Porém, é frequentemente vista como responsabilidade exclusiva da mãe, levando muitos pais a um papel secundário e a sentirem-se excluídos ou pouco preparados [2].

2 Objetivo

Avaliar o impacto de intervenções direcionadas ao apoio paterno na amamentação exclusiva, na autoeficácia materna e no envolvimento paterno.

Variáveis em análise



3 Métodos

Foram incluídos três estudos, de desenho distinto:

1 Revisão sistemática e meta-análise

PRISMA 2020. Intervenções de apoio paterno na amamentação exclusiva e na autoeficácia materna [3].

2 Estudo transversal

Atitudes e autoeficácia paternas e empoderamento materno [1].

3 Avaliação realista

Integrada num ensaio randomizado por clusters. Respostas paternas ao apoio à amamentação como "tarefa parental partilhada" [2].

Estudos incluídos: n = 3

4 Resultados

A meta-análise demonstrou que as intervenções de apoio paterno aumentaram em 17% a iniciação precoce e o sucesso global da amamentação, apresentando um efeito estatisticamente significativo aos 4 meses pós-parto, o qual deixou de ter significado estatístico aos 6 meses; verificou-se ainda uma tendência positiva, sem significado estatístico, na autoeficácia materna [3]. Paralelamente, o estudo transversal revelou que a autoeficácia paterna constituiu um preditor estatisticamente significativo do empoderamento materno na amamentação [1]. Por sua vez, a avaliação realista identificou três padrões de resposta paterna às intervenções, fortemente influenciados por fatores contextuais [2].

Meta-análise [3]

+17% iniciação precoce e sucesso global da amamentação



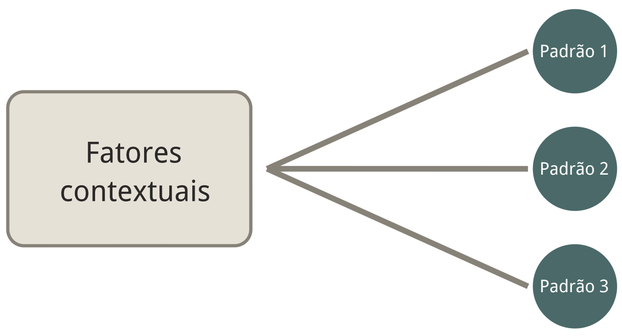
Autoeficácia materna: tendência positiva, sem significado estatístico. Esquema qualitativo.

Estudo transversal [1]



A evidência sugere um maior contributo da autoeficácia do que das atitudes paternas [3].

Avaliação realista [2]



Três padrões de resposta paterna, fortemente influenciados por fatores contextuais.

5 Síntese da evidência

Desfecho	Fonte	Resultado
Iniciação precoce e sucesso global	[3]	● +17%, significativo
Amamentação aos 4 meses	[3]	● Efeito significativo
Amamentação aos 6 meses	[3]	◌ Sem significado estatístico
Autoeficácia materna	[3]	◌ Tendência positiva, n.s.
Empoderamento materno	[1]	● Autoeficácia paterna: preditor significativo
Resposta paterna	[2]	● 3 padrões; influência contextual

● significativo ◌ não significativo ● descritivo

6 Discussão

Os resultados sugerem que as intervenções de apoio paterno podem melhorar a amamentação a curto e médio prazo, com efeitos significativos na iniciação e aos 4 meses, mas não aos 6 meses. A ausência de efeito aos 6 meses poderá estar relacionada com a heterogeneidade dos participantes e com barreiras como o regresso ao trabalho, o cansaço e a introdução de alimentação complementar, embora estes fatores não tenham sido avaliados diretamente [4]. A evidência sugere ainda que a autoeficácia paterna, mais do que as atitudes paternas, pode contribuir para o empoderamento materno [3]. Para a Fisioterapia, estes resultados reforçam a importância de incluir os pais na educação pré e pós-natal e de promover a sua participação e autoeficácia no apoio à amamentação. Contudo, a heterogeneidade das intervenções e dos contextos familiares limita a generalização dos resultados.

Possíveis barreiras aos 6 meses [4]

Regresso ao trabalho · Cansaço · Alimentação complementar

Não avaliadas diretamente.

Modelo conceptual (síntese)

★ Mensagens-Chave

1. As intervenções de apoio paterno aumentaram em 17% a iniciação precoce e o sucesso global da amamentação.
2. O efeito é significativo aos 4 meses, mas deixa de o ser aos 6 meses.
3. A autoeficácia paterna é um preditor significativo do empoderamento materno.
4. Incluir os pais na educação pré e pós-natal é relevante para a Fisioterapia.

Palavras-chave

Amamentação · Autoeficácia na amamentação · Apoio paterno · Empoderamento materno · Intervenção educativa

Referências Bibliográficas

(1) Sartika RAD, Wirawan F, Gunawan W, Putri PN, Shukri NHM. Parental support and exclusive breastfeeding at 3 months in West Java, Indonesia: a mixed-methods approach. Clin Exp Pediatr. 2024 Jul;67(7):358-367. doi: 10.3345/cep.2023.01375.
(2) Ngoenthong P, Sansiriphun N, Fongkaew W, Chaloumsuk N. A qualitative descriptive study of Thai fathers' experiences in supporting their partners' breastfeeding. Belitung Nurs J. 2023 Dec 20;9(6):563-570. doi: 10.33546/bnj.2817.
(3) Samiun Z, Syafar M, Citrakesumasari C, Thamrin Y, Moedjiono AI, Erika KA, Salam A, Mustary M. Impact of paternal support interventions on exclusive breastfeeding and breastfeeding self-efficacy: a systematic review and meta-analysis. Int Breastfeed J. 2026 Mar 24;21(1):45. doi: 10.1186/s13006-026-00833-w.
(4) Hergholi M, Hosseinzadeh M, Sahebihagh MH, Zahedi H, Dahouri A. Supporting breastfeeding together: the role of fathers' attitude and self-efficacy in enhancing mothers' breastfeeding empowerment. J Health Popul Nutr. 2026 Feb 5;45(1):86. doi: 10.1186/s41043-025-01228-z.
(5) Jacobsen MH, Gadeberg AK, Rossau HK, Nilsson IMS, Villadsen SF. Understanding fathers' responses to breastfeeding as a "shared parental task": a realist evaluation of a Danish breastfeeding support intervention. Arch Public Health. 2025 Nov 27;83(1):299. doi: 10.1186/s13690-025-01790-2.